

DIFICULDADES VIVENCIADAS POR PUÉRPERAS NA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Daniel Coutinho dos Santos, daniel.coutinho@discente.ufma.br¹,
Luana Oliveira Marinho¹,
Antônia Karoline Farias dos Santos Ribeiro¹,
Romila Martins de Moura Stabnow Santos¹,
Marcelino Santos Neto¹,
Floriacy Stabnow Santos¹.

1. Universidade Federal do Maranhão.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O leite materno é o alimento mais completo para o bebê, sendo capaz de suprir as suas necessidades nutricionais, além de fornecer substâncias que favorecem seu sistema imunológico. O Brasil, embora considerado um país com taxas crescentes de aleitamento materno, indicadores epidemiológicos relativos ao nível de adesão ao aleitamento materno exclusivo ainda se encontram em um nível abaixo do preconizado pela Organização Mundial de Saúde. **OBJETIVO:** Conhecer as principais dificuldades enfrentadas por mulheres no processo do aleitamento materno exclusivo. **METODOLOGIA:** Pesquisa qualitativa realizada entre dezembro de 2020 a abril de 2021 com 10 puérperas que frequentavam as Unidades Básicas de Saúde para consultas de acompanhamento de seus filhos. Os dados foram analisados através da análise de conteúdo temático, emergindo as categorias: Dificuldades que permeiam a amamentação; Desmame precoce e alimentação artificial; Fontes de informação sobre aleitamento materno. Pesquisa aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal do Maranhão sob o número 4.378.168. **RESULTADOS:** A faixa etária esteve entre os limites de 18 e 37 anos. A maioria era parda, casada, cursaram o Ensino Médio, donas de casa, com renda familiar entre um a dois salários mínimos e sem residência própria; a maioria eram primíparas, que realizaram seis ou mais consultas de pré-natal relataram ter recebido orientações sobre o aleitamento materno exclusivo durante o pré-natal e conheciam os seus benefícios. Apesar das orientações recebidas, parte delas apontaram dificuldades no momento da amamentação. As dificuldades mais citadas foram a pega incorreta, feridas na mama, fissura nos mamilos, estresse emocional, pouca produção de leite. Observou-se que em virtude da dificuldade em amamentar, da ansiedade, em

perceber que o bebê não se sentia saciado, as mães acabaram adotando alternativas alimentares para a criança, sendo as mais verificadas a inserção precoce de sopas, sucos, mingaus e chás, incentivadas por influência do conselho de pessoas próximas, como das avós, que acreditavam que o leite materno é incapaz de suprir as necessidades nutricionais da criança, sugerindo formas de complementação alimentar. **CONCLUSÃO:** O incentivo à prática do AME deve ocorrer por meio de informações associadas a abordagens educativas bem como às técnicas de amamentação, ao nível de compreensão da mulher de modo que ela retenha de forma efetiva as informações recebidas, sempre reforçando quanto aos benefícios do aleitamento materno exclusivo e os riscos de sua interrupção, fazendo com que, dessa forma os resultados sobre a adesão a essa prática sejam satisfatórios.

Descritores: Aleitamento materno; Desmame precoce; Nutrição do lactente.